

Exposição Indireta ao Paciente:

- Uso de termômetro na testa, prontuário do paciente; administração de medicação por via oral; distribuição ou coleta da bandeja de alimentação do paciente; remoção ou troca da roupa de cama; posicionamento de equipamento de ventilação não invasiva e clínica de oxigênio; movimentação da mobília do paciente.



Como higienizar as
mãos com álcool em
gel



Como higienizar as
mãos com água e
sabão

Referência Bibliográfica

- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Anvisa). 5 de maio: Dia Mundial de Higiene das Mãos. Brasília: Anvisa, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2025/5-de-maio-dia-mundial-de-higiene-das-maos>. Acesso em: 15 maio 2025.
- CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DA BAHIA (COREN-BA). Parecer COREN-BA nº 003/2016: Utilização de rotina da luva de vinil em unidade básica de saúde. Salvador, 29 jun. 2016. Disponível em: <https://www.coren-ba.gov.br/parecer-coren-ba-n%E2%81%B0-0032016/>. Acesso em: 15 maio 2025.

Material desenvolvido pela
acadêmica de enfermagem da
UNIRIO :

CAROLINE PEREIRA MONTEIRO



Higienização das mãos



Os 5 momentos para higienização das mãos

1. Antes do contato com o paciente;
2. Antes da realização de procedimento asséptico;
3. Após risco de exposição a fluidos corporais;
4. Após contato com o paciente;
5. Após contato com áreas próximas ao paciente:

Como higienizar as mãos com água e sabão?



Lave as mãos sempre que estiverem visivelmente sujas! Caso contrário, friccione as mãos com preparação alcoólica

Duração de todo o procedimento: 40-60 segundos

Aguá e sabão



Dorso das mãos



Polegares



Palmas das mãos



Entre os dedos



Dorso dos dedos



Punhos



Ponta dos dedos



Enxague bem as mãos e seque com papel toalha descartável



Como higienizar as mãos com preparação alcoólica?

Ocorre da mesma forma que a higienização com água e sabão o que muda é a duração do procedimento

Duração de todo o procedimento: 20-30 segundos



Pirâmide criada pela OMS em 2009

Pirâmide das Luvas - indicação de quando ou não usar luvas

1. Indicação de Uso de Luvas Estéreis (Topo da Pirâmide)

- Qualquer procedimento cirúrgico;
- Parto vaginal;
- Procedimentos radiológicos invasivos;
- Realização de procedimentos vasculares (linhas centrais);
- Preparo de solução de nutrição parenteral total e quimioterápicos.

2. Indicação de Uso de Luvas de Procedimento (Não Estéril) em Situações Clínicas (Centro da Pirâmide)

Quando há contato potencial com sangue, fluidos corporais, secreções, excreções e itens visivelmente contaminados por fluidos corporais.



Exposição Direta ao Paciente:

- Contato com sangue; com membrana mucosa e pele não intacta; presença de micro-organismos altamente infecciosos e danosos; situações epidêmicas de emergência; inserção e remoção de cateter IV periférico; coleta de sangue; retirar acesso vascular central.

Exposição Indireta ao Paciente:

- Esvaziamento de dentes de almeses; manuseio/limpeza de materiais; manuseio de resíduos; limpeza e desinfecção de fluidos corporais derramados.

3. Não Indicação do Uso de Luvas (Base da Pirâmide) (exceto para precauções de contato)

Quando não há exposição há sangue, fluidos corporais ou ambiente contaminado



Exposição Direta ao Paciente:

- Determinação de pressão arterial, temperatura e pulso; aplicação de injeções SC e IM; auxílio no banho e ao uso de vaso ou comadre; transporte do paciente; cuidados com os olhos e ouvidos (sem secreção); qualquer manipulação de linha vascular sem vazamento de sangue.